

Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: ATUAÇÃO DO SANITARISTA RESIDENTE NA FORMAÇÃO DE UM GRUPO DE EDUCAÇÃO PERMANENTE EM UMA UNIDADE DE SAÚDE

Relatoria: Juliana Clementino Pimentel

Autores: Jéssica Niale Braga do Nascimento Maciel
Letícia Clementino Pereira Silva

Modalidade: Pôster

Área: Formação, Educação e Gestão em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

A Saúde Coletiva possibilita uma formação transdisciplinar envolvendo conhecimento em práticas e intervenções em saúde, e não na doença, além da atuação na promoção, prevenção e recuperação da saúde de indivíduos. A residência multiprofissional em saúde da família tem como objetivo a formação do trabalhador de saúde através de vivências práticas inter e multiprofissionais. A educação permanente em saúde envolve a vivência e experiência dos trabalhadores de saúde em relação a seu território de atuação e cotidiano, desconsiderando o modelo de aprendizagem tecnicista, e fortalecendo a importância da troca de experiências entre o educador e educando. Objetivo: descrever a formação de um grupo de educação permanente, a partir da atuação do profissional residente de saúde coletiva, em uma unidade básica de saúde, a fim de tornar necessária a participação de todos os profissionais da equipe de saúde, visando a prática de educação permanente como importante estratégia de desenvolvimento e melhoria da assistência à saúde. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência de um grupo de intervenção educativa realizado entre os meses de abril e dezembro de 2018 em uma Estratégia de Saúde da Família (ESF) do município de Caruaru/PE. Resultados e discussão: Os encontros do grupo de educação permanente, aconteceram no espaço da própria Unidade Básica de Saúde (UBS), tendo como convidados para participação todos os profissionais da equipe da UBS, e como temas selecionados para discussão a Política Nacional da Atenção básica e seus componentes. Conclusão: O grupo de educação permanente idealizado em conjunto pela sanitária residente e enfermeira da equipe de saúde, trouxe mudanças positivas no processo de trabalho da equipe de saúde da família, como, por exemplo, a realização da prática de acolhimento e escuta qualificada, antes inexistente na unidade, a construção de protocolos de atendimento e fluxograma da unidade. Além de aproximação dos integrantes da equipe de saúde com os demais residentes, fortalecendo vínculos, compartilhando experiências e saberes e buscando oferecer uma assistência interdisciplinar à população assistida na UBS.